

319

ANÁLISE DA ATIVAÇÃO LINFOCITÁRIA EM PACIENTES COM DII (DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL). *Marcelo Nunes Gonçalves, Jose Artur Bogo Chies (orient.) (IPA).*

A doença inflamatória intestinal (DII) é uma doença sistêmica com maior expressão clínica relacionada à inflamação intestinal., representada por duas entidades clínicas: Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU). Que podem ter como sintomas clínicos dor abdominal, diarreia que pode ser muco-pio-sanguinolenta, febre, perda de peso, náuseas, vômitos e tenesmo. Por ser uma doença sistêmica a DII apresenta inúmeras manifestações extra-intestinais como: artrites, uveíte, conjuntivite, sacro-ileíte, vasculites, eritema nodoso, pioderma gangrenoso, trombocitose e colangiopatias. Objetivos: Analisar o papel da ativação linfocitária no quadro clínico dos pacientes com DII. Após coleta de sangue de 56 pacientes com DII foi feita a análise da capacidade linfoproliferativa destes pacientes com estímulo celular por 72h com o mitógeno fitoemaglutinina. A análise do índice de proliferação (IP) celular foi feita por espectrofotometria a 570 nm das células incubadas por 4 horas com MTT. O resultado da leitura, era obtido com a divisão da leitura obtida do grupo experimental com o grupo controle. A análise de monócitos foi feita por citometria de fluxo utilizando o anticorpo CD14 marcado com FITC, porém os resultados não foram estatisticamente significantes. Entre os 56 pacientes analisados, 12 apresentaram níveis considerados elevados (acima de 3, 5) de proliferação linfocitária. Foi feita a análise em relação ao IP alterado e o uso de drogas anti-inflamatórias, dentro dos pacientes com IP alterado apenas um não estava sob medicação anti-inflamatória. Não houve diferença significativa no número de linfócitos circulantes encontrados nos pacientes que apresentaram o IP alterado ($1.983, 45 \pm 48, 67$) em relação aos pacientes com proliferação normal ($1.565, 67 \pm 87, 10$).